

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Unidade de Gerenciamento de Projeto – UGP Bandeirantes

Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado entre o Ministério Público do estado de São Paulo, a Fundação Florestal do Estado e a Agência das Bacias-PCJ - Inquérito Civil 14.1096.0000013/2018

ATA de Reunião

ATA nº 01/2018 – Piracicaba, 15 de junho de 2018

Objetivo	Reunião entre a Fundação Florestal, Agência PCJ, Ministério Público e os municípios impactados pelo prolongamento da rodovia Bandeirantes, sendo as compensações estabelecidas no Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado pelo Ministério Público com a Fundação Florestal e Agência das Bacias PCJ, nos autos do Inquérito Civil 14.1096.0000013/2018.
Local e data	<i>Local:</i> Agência das Bacias PCJ - Rua Alfredo Guedes nº 1949, sala 604, Ed. Racz <i>Data:</i> 15/06/2018 <i>Horário:</i> 09h30 às 12h30
Pauta	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação e encaminhamento das propostas de áreas de cada município.2. Criação da Unidade de Gestão do Programa (UGP) de compensação oriunda do prolongamento da Rodovia Bandeirantes - UGP BANDEIRANTES.3. Fechamento do Regimento Interno da UGP BANDEIRANTES. <p>1. Apresentação e encaminhamento das propostas de áreas de cada município.</p> <p>Foram encaminhadas anteriormente propostas de áreas a serem objeto de compensação dos municípios de Cordeirópolis, Campinas e proposta conjunta de Sumaré e Hortolândia. O Sr. Luiz Sertório (Fundação Florestal) solicitou o envio de bases vetorizadas das áreas selecionadas e de informações adicionais. Representantes de cada município apresentaram brevemente suas propostas:</p> <p>I) Campinas</p> <p>As áreas foram selecionadas utilizando critérios de conectividade, com justificativas já estabelecidas no Plano Municipal do Verde e Grupo Reconecta. A área a ser restaurada/enriquecida forma um corredor ecológico, iniciando próximo a ARIE (Área de Relevante Interesse Ecológico) Federal Mata de Santa Genebra, passando por área de várzea tombada como patrimônio pelo Município, RVS (Refúgio de Vida Silvestre) Municipal Quilombo, margem Sul do Córrego da Lagoa, próximo ao loteamento Santa</p>



ATA de Reunião

ATA nº 01/2018 – Piracicaba, 15 de junho de 2018

Mônica até áreas da Fazenda do IAC e Exército.

Na área a ser restaurada na Ocupação Santa Mônica, já houve remoções na APP do córrego. Nessa região foi planejada a criação de um Parque linear no talude com função social, incentivando a alocação de equipamentos públicos para a região, que não possui saneamento. Se necessário, a prefeitura complementar com pista de caminhada através recursos adicionais conseguidos pelo Município. Projetos de educação ambiental com escolas da região já estão previsto. As espécies para restauração foram selecionadas de acordo com Resolução SMA 32/2014.

O Sr. Luiz Sertório ressaltou que a ideia não é definir as áreas hoje. Observou que, após análise das áreas apresentadas pelo Município e a base cartográfica disponível no DATAGEO, foi verificado que a área a ser eventualmente restaurada é menor do que os polígonos apresentados pelo Município, já que há trechos com vegetação nativa, sendo necessário muitas vezes apenas o enriquecimento. Destacou ainda que a área indicada integra manancial regional dos municípios vizinhos, mapeado pelo Plano de Bacias da UGRHI-PCJ; e apresenta prioridade 3 para a conectividade da biodiversidade, em escala 1 a 8, de acordo com base produzida pelo Projeto Biota-FAPESP.

II) Hortolândia – Sumaré

As áreas indicadas foram selecionadas por técnicos dos municípios incluem dois fragmentos considerados importantes e pertencentes à Microbacia da Represa do Horto Florestal e à Microbacia do Ribeirão Jacuba, onde há captação. Na área ao Sul há nascente municipal e ao Norte (ribeirão Jacuba), não há conflito socioambiental, pois o fragmento está entre a linha férrea e Fazenda com APP do Rio Jacuba, afluente do Quilombo. Hortolândia utiliza recursos hídricos do Aquífero Tubarão, já Sumaré capta do Rio Jacuba. As áreas indicadas abrangem áreas da prefeitura, propriedades particulares e



ATA de Reunião

ATA nº 01/2018 – Piracicaba, 15 de junho de 2018

Assentamento do ITESP (Verificar se as APPs do Assentamento já estão reservadas). Ao todo são no máximo cinco propriedades.

O manancial principal é de interesse regional, com prioridade 3 de conectividade (Biota FAPESP) e área total estimada em 100ha.

III) Limeira

A área indicada corresponde à Bacia do Ribeirão Tabajara, área de manancial do Município com água de melhor qualidade. É classificada como Área de Proteção de Manancial do Município. A Bacia já está com a base hidrográfica vetorizada a partir das cartas do IGC (escala 1:10.000) e retificadas por meio de validação de campo. A Captação fica na confluência do Rio do Pinhal e Jaguari, sendo 70% da água captada no Ribeirão Pinhal (qualidade superior à do Rio Jaguari, o qual nunca atinge qualidade 2). A Bacia possui 599ha de área rural.

Grande parte das APPs não possuem vegetação nativa, 405 propriedades possuem CAR. 221 propriedades possuem menos que 40ha e 12 propriedades possuem mais de 40ha. 237 possuem APP hídrica. Estão priorizando as propriedades com até 4 módulos fiscais no projeto. Há 78 nascentes, sendo a cabeceira da bacia localizada em Cordeirópolis. Os principais usos do solo da bacia são citricultura e cana-de-açúcar, sendo que em algumas áreas ao Sul há parcelamento irregular do solo. Sem considerar as áreas utilizadas por usinas de cana-de-açúcar, há 147ha de APPs hídricas para vegetar, considerando a largura de 30m. O município pretende implementar PSA para proprietários que mantenham 30 metros de APP.

Destacou-se que Limeira já havia sido contemplada com projeto piloto pelo PCJ (PAP) e foi ressaltado que as ações de restauração seriam realizadas com recursos da compensação da AUTOBAM e os PIPs a partir de recursos dos projetos pilotos da Política de Mananciais do PCJ. A Agência das Bacias PCJ informou que pretendem contratar os PIPs de Limeira com recursos do PAP e que apenas as restaurações ecológicas utilizariam recursos da



ATA de Reunião

ATA nº 01/2018 – Piracicaba, 15 de junho de 2018

Compensação Ambiental da Autoban.

Foi ressaltada a importância das áreas de grandes propriedades, com as quais houve um distanciamento da Prefeitura, sendo que muitas não possuem CAR.

A Dra. Alexandra destacou a importância de se verificar, no caso das Usinas de cana-de-açúcar, se há alguma ação pendente, TCRA com CETESB, TAC ou outras ações para não sobrepor restaurações. Foi comentado que já houve restauração em parceria com usina, porém não houve manutenção.

O manancial principal é de interesse regional e de grande porte, com prioridade 3 para conectividade (Biota FAPESP).

IV) Cordeirópolis

Já há um TAC com o MP por falta de tratamento de esgoto no Município, que inclui a recuperação de 56 nascentes. As Usinas Iracema e São João se comprometeram a recuperar nascentes em 4 anos. Portanto, foram selecionadas as propriedades não contempladas pelo TAC de recomposição das nascentes e algumas APPs, totalizando em torno de 17ha. Foram indicadas 5 propriedades abaixo da represa até o Ribeirão Tatu, no entorno do cruzamento da Washington Luís e Bandeirantes, região altamente impactada pelo empreendimento.

No Plano Diretor Municipal consta a obrigatoriedade de APP hídrica de 30m e de 50m em nascentes. O Sr. Luiz Sertório destacou que há ambientes campestres na região que provavelmente precisam apenas de enriquecimento e condução da regeneração.

Os cinco proprietários envolvidos já foram identificados e comunicados. Todos demonstraram interesse e estão com o Termo de anuência para assinar, apenas um está mais receoso.

Prop 1 - Estão tentando construir mais uma represa na área, ausência de



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Unidade de Gerenciamento de Projeto – UGP Bandeirantes

Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado entre o Ministério Público do estado de São Paulo, a
Fundação Florestal do Estado e a Agência das Bacias-PCJ - Inquérito Civil
14.1096.0000013/2018

ATA de Reunião

ATA nº 01/2018 – Piracicaba, 15 de junho de 2018

	<p>vegetação natural na área onde captam;</p> <p>Prop 2 - Onde há captação, com nascente obstruída pela Bandeirantes;</p> <p>Prop 3 – Possui duas nascentes;</p> <p>Prop 4 - Aras ao lado da rodovia Bandeirantes, não foi feita restauração na represa;</p> <p>Prop 5- Fazenda Bombocado, próxima à divisa com Limeira. Possui área de linhão da União. Há um fragmento de Reserva Legal de 46 ha.</p> <p>A área possui prioridade 3 de conectividade na base produzida pelo Projeto Biota-FAPESP.</p>
	<p>A Dra. Alexandra Facioli Martins (MP/SP – GAEMA Piracicaba) sugeriu selecionar áreas adicionais para haver uma seleção envolvendo mais critérios. Interesse ambiental tem que ser prioritário na seleção. Pensar em agregar com o trabalho de Limeira. No caso de Cordeirópolis, apesar da recuperação de nascentes já estar em TAC, as áreas do entorno estariam disponíveis para serem objetos de outra ação. O Sr. Fábio Luiz Cassiano (Prefeitura Municipal de Cordeirópolis) irá verificar e fazer uma análise.</p> <p>O Sr. Luiz Sertório destacou a importância do envio do material com a delimitação das áreas selecionadas vetorizada, levantamento da biodiversidade da região etc. Ressaltou que o ideal é trabalhar o aprofundamento dos dados em conjunto e a importância do uso de técnicas de restauração, somada a uma logística que otimizem recursos (proximidade das áreas a serem trabalhadas, etc.). Trabalhar na questão de que, se sobrar recurso, para onde esses seriam direcionados.</p>
	<p>2. Criação da Unidade de Gestão do Programa (UGP) de compensação oriunda do prolongamento da Rodovia Bandeirantes - UGP BANDEIRANTES</p>



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Unidade de Gerenciamento de Projeto – UGP Bandeirantes

Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado entre o Ministério Público do estado de São Paulo, a Fundação Florestal do Estado e a Agência das Bacias-PCJ - Inquérito Civil
14.1096.0000013/2018

ATA de Reunião

ATA nº 01/2018 – Piracicaba, 15 de junho de 2018

	<p>Ficou criada na data de hoje a Unidade de Gerenciamento de Projeto (UGP) BANDEIRANTES, composta por representantes, titular e suplente, das seguintes instituições: Fundação Florestal, Prefeitura Municipal de Campinas, Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, Prefeitura Municipal de Hortolândia, Prefeitura Municipal de Limeira, Prefeitura Municipal de Santa Bárbara D'Oeste, Prefeitura Municipal de Sumaré, Agência das Bacias PCJ. O Sr. Luiz Sertório Teixeira (Fundação Florestal) foi nomeado como Secretário Executivo. Apenas as Prefeituras municipais de Sumaré, Hortolândia, Cordeirópolis e Limeira apresentaram ofícios indicando o membro titular e suplente de cada prefeitura, pelos seus respectivos dirigentes.</p> <p>Ficou decidido que os integrantes do GAEMA Núcleos PCJ-Piracicaba e PCJ-Campinas do Ministério Público do Estado de São Paulo serão comunicados e acompanharão as reuniões como convidados.</p> <p>A próxima reunião da UGP ficou agendada para o dia 05/07/18 às 14h na Agência PCJ.</p>
	<p>3. Fechamento do Regimento Interno da UGP BANDEIRANTES</p> <p>A Minuta do Regimento interno da UGP BANDEIRANTES, elaborada anteriormente pela Agência PCJ com base na Política de Mananciais do PCJ, foi lida pelo Sr. Luiz Sertório, o qual fez as complementações e correções sugeridas pelos participantes desta reunião.</p>
	<p>Encaminhamentos</p> <p>Fechamento do direcionamento das áreas selecionadas e Minuta do TR – Reunião da Agência PCJ e Fundação Florestal no dia 26/06 às 14:00</p> <p>Envio de informações adicionais das regiões selecionadas (levantamento de biodiversidade da região, etc.) – Prefeitura Municipal de Campinas, Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, Prefeitura Municipal de Hortolândia, Prefeitura Municipal de Limeira, Prefeitura Municipal de Santa Bárbara D'Oeste, Prefeitura Municipal de Sumaré.</p> <p>Complementação das informações enviadas e da delimitação das áreas selecionadas vetorizada até dia 22/06 – Prefeitura Municipal de Sumaré e</p>



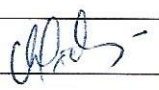
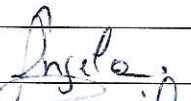
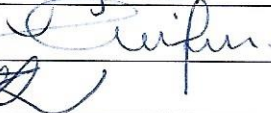

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Unidade de Gerenciamento de Projeto – UGP Bandeirantes

Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado entre o Ministério Público do estado de São Paulo, a
Fundação Florestal do Estado e a Agência das Bacias-PCJ - Inquérito Civil
14.1096.0000013/2018

ATA de Reunião

ATA nº 01/2018 – Piracicaba, 15 de junho de 2018

	Hortolândia.
	Caracterização das áreas indicadas, refinamento das ações necessárias para cada área (plantio total, enriquecimento etc) até 22/06 - Prefeitura Municipal de Campinas.
	Consulta a CBRN de Campinas sobre a existência de alguma negociação com as usinas, para articular as ações etc. – Prefeitura Municipal de Limeira
	Envio dos materiais já enviados pelos municípios aos Promotores para consulta no MP das áreas – Fundação Florestal
	Consultar promotoria local sobre a existência de TAC em campinas – Dra. Alexandra e Dr. Rodrigo
	Verificar se há impedimentos no período eleitoral, dinheiro está na conta da Fundação Florestal.
	Carta de apresentação para mostrar aos proprietários, esclarecendo a respeito de que a Iniciativa das Ações a serem executadas não são somente das prefeituras - Agência PCJ
	Abrir um link no site do PCJ do programa BANDEIRANTES - Agência PCJ
	Envio de ofício para indicação dos membros titular e suplente para a UGP BANDEIRANTES - Prefeitura Municipal de Campinas, Prefeitura Municipal de Santa Barbara D'Oeste, Agência das Bacias PCJ e Fundação Florestal.
Participantes	<i>Com lista de presença</i>
	Alexandra Faccioli Martins - MP-SP/ GAEMA Piracicaba 
	Ana Paula Pellegrino – Prefeitura Municipal de Campinas
	Ângela Cruz Guirao - Prefeitura Municipal de Campinas 
	Ariane F. dos Santos – Prefeitura Municipal de Limeira 
	Bruna Juliani – Agência PCJ 
	Dirceu Brasil Vieira – Prefeitura Municipal de Limeira



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Unidade de Gerenciamento de Projeto – UGP Bandeirantes

Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado entre o Ministério Público do estado de São Paulo, a
Fundação Florestal do Estado e a Agência das Bacias-PCJ - Inquérito Civil
14.1096.0000013/2018

ATA de Reunião

ATA nº 01/2018 – Piracicaba, 15 de junho de 2018

	Elaine Cristina de Sousa – Prefeitura Municipal de Hortolândia
	Emilio Seigui Kobayashi – Prefeitura Municipal de Sumaré
	Fábio Luiz Cassiano – Prefeitura Municipal de Cordeirópolis
	Gabriel Neves – Prefeitura Municipal de Campinas
	Habib Jorge Goraieb – Prefeitura Municipal de Sumaré
	Leonardo L. Baumgratz – Agência PCJ
	Luiz Sertório Teixeira – Fundação Florestal
	Maria Eugênia Martins – Agência PCJ
	Marina Peres Barbosa - Agência PCJ
	Meire M. Bassann – Prefeitura Municipal de Limeira
	Paola Mandetta Tokumoto - Fundação Florestal
	Paulo José Mancuso – Prefeitura Municipal de Hortolândia
	Raquel Schimidt – Prefeitura Municipal de Limeira
	Rodrigo Sanches Garcia – MP-SP/ GAEMA
RELATOR	Paola Mandetta Tokumoto (Fundação Florestal)